



ROTEIRO PARA REZAR EM CASA, EM TEMPOS DIFÍCEIS

[Convém lembrar que, se possível, os recursos da televisão, rádio e demais transmissões em mídias sociais são primários, e este roteiro é só um instrumento complementar de oração. Ele pode ser vivido em família ou sozinho, sempre consciente de que estamos em comunhão com toda a Igreja, Corpo Místico de Cristo, quando rezamos. Poderá este instrumento de oração ser adaptado em seu esquema às suas necessidades (se estiver sozinho(a) lê-se tudo, por exemplo, ou se for um enfermo pode reduzir algumas partes). Sugestão: Pode ser acesa uma vela para acompanhar oração]

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

A. Que Deus nosso Pai, fonte do amor e da misericórdia, esteja no meio de nós!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A. Este ano vivemos um tempo quaresmal atípico, estamos vivendo a pandemia do Covid 19, que atinge o mundo inteiro. Inúmeras pessoas foram infectadas, e vivem esse momento de dor e sofrimento. O medo toma conta de todos; os profissionais da saúde se arriscam para tentar salvar vidas; familiares que não têm o direito de enterrar os seus mortos, tamanha é a gravidade da situação. Somos obrigados a olhar com mais atenção e misericórdia para o próximo, como diz o lema da CF 2020: “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10,33-34). Celebremos hoje, nos colocando diante do Senhor, reconhecendo que a humanidade nada pode sem Ele.

ATO DE CONTRIÇÃO

A. A misericórdia de Deus é para todos. Somos todos iguais perante o Senhor. E o desejo de nosso Senhor Jesus Cristo é que todos sejam um. Nos dias atuais é muito comum a questão do consumismo, do ter, do poder, somos tão individualistas que não nos sensibilizamos mais com a condição em que o outro vive, não nos importamos porque olhamos apenas para nós mesmos, para as nossas necessidades. “Para perceber os outros, principalmente em suas necessidades, não bastam os conceitos, mas, sim, a compaixão e a proximidade” (Texto Base CF, 9). Olhando para o nosso interior, convertamos o nosso coração para o arrependimento, pedindo perdão a Deus por todas as vezes que não nos aproximamos e não cuidamos de nosso irmão.

T. “Meu Deus, porque sois infinitamente bom, eu vos amo de todo o meu coração. Pesa-me ter-vos ofendido, e, com o auxílio da vossa divina graça, proponho firmemente emendar-me e nunca mais vos tornar a ofender. Peço e espero o perdão das minhas culpas, pela vossa infinita misericórdia.

Senhor, tende piedade de nós;

Cristo, tende piedade de nós;

Senhor, tende piedade de nós.

DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA (Is 49,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Nações marinhas, ouvi-me, povos distantes, prestai atenção: o Senhor chamou-me antes de eu nascer, desde o ventre de minha mãe ele tinha na mente o meu nome; fez de minha palavra uma espada afiada, protegeu-me à sombra de sua mão e fez de mim uma flecha aguçada, escondida em sua aljava, e disse-me: “Tu és o meu Servo, Israel, em quem serei glorificado”. E eu disse: “Trabalhei em vão, gastei minhas forças sem fruto, inutilmente; entretanto o Senhor me fará justiça e o meu Deus me dará recompensa”. E agora diz-me o Senhor – ele que me preparou desde o nascimento para ser seu Servo – que eu recupere Jacó para ele e faça Israel unir-se a ele; aos olhos do Senhor esta é a minha glória. Disse ele: “Não basta seres meu Servo para restaurar as tribos de Jacó e reconduzir

os remanescentes de Israel: eu te farei luz das nações, para que minha salvação chegue até aos confins da terra".

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL [SI 70 (71)]

Minha boca anunciará vossa justiça.

- Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: / que eu não seja envergonhado para sempre! / Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! / Escutai a minha voz, vinde salvar-me!
- Sede uma rocha protetora para mim, / um abrigo bem seguro que me salve! / Porque sois a minha força e meu amparo, / o meu refúgio, proteção e segurança! / Libertai-me, ó meu Deus, das mãos do ímpio.
- Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, / em vós confio desde a minha juventude! / Sois meu apoio desde antes que eu nascesse, / desde o seio maternal, o meu amparo.
- Minha boca anunciará todos os dias / vossa justiça e vossas graças incontáveis. / Vós me ensinastes desde a minha juventude, / até hoje canto as vossas maravilhas.

EVANGELHO (Jo 13,21-33.36-38)

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Naquele tempo, estando à mesa com seus discípulos, Jesus ficou profundamente comovido e testemunhou: "Em verdade, em verdade vos digo, um de vós me entregará". Desconcertados, os discípulos olhavam uns para os outros, pois não sabiam de quem Jesus estava falando. Um deles, a quem Jesus amava, estava recostado ao lado de Jesus. Simão Pedro fez-lhe um sinal para que ele procurasse saber de quem Jesus estava falando. Então, o discípulo, reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou-lhe: "Senhor, quem é?" Jesus respondeu: "É aquele a quem eu der o pedaço de pão passado no molho". Então Jesus molhou um pedaço de pão e deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes. Depois do pedaço de pão, Satanás entrou em Judas. Então Jesus lhe disse: "O que tens a fazer, executa-o depressa". Nenhum dos presentes comprehendeu porque Jesus lhe disse isso. Como Judas guardava a bolsa, alguns pensavam que Jesus lhe queria dizer: "Compra o que precisamos para a festa", ou que desse alguma coisa aos pobres. Depois de receber o pedaço de pão, Judas saiu imediatamente. Era noite. Depois que Judas saiu, disse Jesus: "Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele. Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e o glorificará logo. Filhinhos, por pouco tempo estou ainda convosco. Vós me procurareis, e agora vos digo, como eu disse também aos judeus: 'Para onde eu vou, não podeis ir'. Simão Pedro perguntou: "Senhor, para onde vais?" Jesus respondeu-lhe: "Para onde eu vou, tu não podes seguir agora, mas me seguirás mais tarde". Pedro disse: "Senhor, por que não posso seguir-te agora? Eu darei a minha vida por ti!" Respondeu Jesus: "Darias a tua vida por mim? Em verdade, em verdade te digo: o galo não cantará antes que me tenhas negado três vezes".**Palavra da Salvação.**

REFLEXÃO (Diálogo em família sobre as leituras)

Após a reflexão, à meia luz.

Neste momento vamos nos preparar para um encontro pessoal com Deus Pai Misericordioso, abaixemos nossa cabeça, fechemos nossos olhos, achemos uma posição confortável, relaxemos o corpo, sintamos nosso coração, nossa respiração, inspire e expire, sintamos nossos braços, pés, mãos, dedos, e tomemos consciência de nós mesmos, dos nossos pensamentos e dos nossos sentimentos.

Imagine que você está num grande banquete e ao seu lado está Jesus, Ele está olhando em seus olhos. Jesus vai ao seu encontro e te dá um abraço, um abraço de pai, você sente o calor de seus braços, de seu corpo, você sente seu perfume, um perfume suave de Cristo. Vocês se sentam e ao redor da mesa Jesus reparte o pão, seu coração começa a arder, nada mais importa neste momento, apenas você e Jesus. O perfume suave de Cristo começa a entrar em seu coração, você sente uma paz interior como nunca havia sentido antes (Qual é o sentimento ao ser abraçado por Cristo? Qual a sensação ao inalar este perfume?). Saboreie o pão de Cristo, viva este momento de paz com Cristo, permita que o Espírito Santo o conduza assim como conduziu Jesus no deserto, peça para abrir seu coração a Deus, a vencer a si mesmo, para que possa criar palavras que se tornem oração. (pausa)

Somos chamados a assumir a vida com transparência e verdade, assumir quem somos, sem mentiras e nem máscaras.

Sua verdade revela Deus; sua mentira, o esconde. Quem você realmente é na presença de Cristo? Como você se sente sendo envolvido por essa presença viva e verdadeira?

O conhecimento de si leva ao conhecimento de Deus e este conhecimento leva a assumir a própria vida como dom, pela misericórdia de Deus, ou seja, por graça, um presente que deve ser cuidadosamente partilhado.

Queremos sempre ver sinais, mas Jesus te mostra que você é o próprio sinal de vida, então renuncie, mas de dentro para fora, tenha a verdadeira conversão, sede misericordiosos como Vosso Pai é misericordioso (pausa).

O olhar de Jesus te diz tudo e você quer falar o que está sentindo, falar sobre suas dores, suas angústias, seu cansaço, seus pecados, sua insensibilidade e indiferença; um banquete sem o irmão necessitado não faz sentido, mas as palavras não saem de sua boca, apenas um coração partido.

Jesus te conhece e sabe de tudo, seja sincero e verdadeiro, não pense que está sozinho; “não te condene” Ele diz (pausa).

Deus se manifesta no mais profundo silêncio e esquecemos o essencial, os sinais da vida, os momentos vividos entre irmãos, não ouvimos o falar de Deus, precisamos silenciar a alma, o coração. Necessitamos ouvir a Deus, quantos sentimentos estão expelindo dentro de nós neste momento, nos perturbando, nos agitando, criando uma ansiedade, mas o silêncio nos coloca em comunhão íntima com Deus, o silêncio não pode ser perturbador, pois Deus é amor (pausa).

No silêncio de suas palavras, Jesus continua a te falar em suas orações, em seus pedidos, mas pede que humildemente reconheça seus erros, assuma suas culpas e não justifique seus atos, seus erros nos outros. Saiba que Deus é um Pai que não nega perdão, amor, cuidado, carinho, acolhimento

Jesus sabe que você o ama, mas você também sabe como é difícil de demonstrar o que realmente sente (pausa)

Quantas vezes nos perguntamos e nos questionamos sobre o amor de Deus? Quantas atitudes tomamos que magoam um irmão? Quantas vezes deixamos de ajudar ao próximo e ficamos presos em nosso egoísmo, em nosso conforto? E muitas vezes nos esquecemos de como nos machucamos por dentro e de como machucamos o próximo, olhe ao redor, tudo é criação de Deus, esse é o amor infinito, esse é o amor que Deus tem por todos nós (pausa)

Então, o que nos afasta de Deus? A preguiça? A TV? O celular? A internet? Façamos essa pergunta para nós mesmos: “A partir de agora o que vou fazer para mudar isso? Qual é a minha escolha? Qual a minha ação?”

Neste momento, diante de Jesus, olhe em seus olhos, não tenhas medo e diga a Ele:

“Perdoe-me Senhor, peço Teu perdão, por todas as minhas faltas com meu irmão, por todos a quem magoei, perdoai-me por não entender o Seu amor; e obrigado por estar sempre comigo, obrigado por tudo que me dás, obrigado por me amar tanto, Jesus eu te amo!”

Refrão meditativo

Deus está aqui, aleluia!

Tão certo como o ar que eu respiro,
Tão certo como o amanhã que se levanta,
Tão certo como eu te falo e podes me ouvir.

PRECES DOS IRMÃOS

A.Em comunhão com toda a Igreja em prece neste momento tão importante do ano litúrgico, apresentemos a Deus as nossas preces:

R. Senhor, tende compaixão do vosso povo!

1.Por nosso santo Padre, o Papa Francisco, para que seu testemunho de fidelidade mesmo em meio à adversidade confirme muitos cristãos em sua fé, rezemos ao Senhor.

R. Senhor, tende compaixão do vosso povo!

2.Pelos cristãos perseguidos ao redor do mundo, para que seu exemplo de amor e constância por sua fé sirva para fortalecer aqueles que fruem de liberdade religiosa, rezemos ao Senhor.

R. Senhor, tende compaixão do vosso povo!

3.Pelos que padecem fome e qualquer outro tipo de privação, para que não lhes faltem pessoas generosas que os ajudem, rezemos ao Senhor.

R. Senhor, tende compaixão do vosso povo!

4.Pelos governantes e chefes do Estado, para que tenham sabedoria e discernimento nas resoluções assistenciais junto ao povo, cidadãos que necessitam de auxílio nesse tempo de pandemia, rezemos ao Senhor.

R. Senhor, tende compaixão do vosso povo!

5.Pelas vítimas do Covid 19 e seus familiares, para que encontrem o conforto no amor misericordioso de Deus, rezemos ao Senhor.

R. Senhor, tende compaixão do vosso povo!

A.Ouvi, Pai santo, estas nossas preces e fortalecei-nos em nosso combate. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Amém!

ORAÇÃO DO SENHOR

A.A Semana Santa nos ajuda a perceber o quanto entristecemos o nosso Cristo com as nossas atitudes que contrariam o que Ele espera de nós. O relato da traição de Judas, a negação de Pedro, a incompreensão de todos, o nosso egoísmo, nos colocam a pensarmos e meditarmos sobre a missão de Cristo, concretizada na cruz, onde derramou o seu sangue por cada um de nós. Que tenhamos atitudes cristãs, para renovarmos os nossos corações, sermos capazes de sentirmos as dores de Jesus e compaixão do sofrimento do nosso próximo. "A escuta também é profecia: escutar a voz de Deus em sua Palavra e ouvir a palavra daqueles que já não conseguem dizer nada!"(Texto Base CF, 16) Rezemos, como Jesus ensinou:

T. Pai Noso que estais ...

ATO DE COMUNHÃO ESPIRITUAL

A. Façamos agora nossa Comunhão Espiritual. Santo Afonso Maria de Ligório explica-nos o que é isto: "Consiste no desejo de receber a Jesus Sacramentado e em dar-lhe um amoroso abraço, como se já o tivéssemos recebido". Em um momento de silêncio pensemos na Eucaristia. Meditemos em cada frase que diremos a seguir...

T. Vinde, Jesus adorável, vinde ao meu pobre coração; (Pausa) / Vinde saciar meu desejo; (Pausa) / Vinde meu adorado Jesus, vinde ó dulcíssimo Jesus! (Pausa) / Creio que estais presente na Eucaristia! (Pausa) / Vos amo sobre todas as coisas; (Pausa) / Desejo receber-vos em minha vida; (Pausa) / Vinde espiritualmente a meu coração, permanecei em mim e faça que nunca vos abandone.

(Momento de silêncio)

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA

Oração a Nossa Senhora da Piedade (Arquidiocese de BH)

Santíssima e Imaculada Virgem Maria, Mãe da Piedade e Senhora nossa, recorro à vossa proteção e a vós consagro minha vida de discípulo(a) missionário(a).

Em vosso coração, Mãe Compassiva, deposito agora, confiante, minhas súplicas e necessidades.

(silêncio para fazer pedido de graça)

Alcançai-me o que vos peço, guardai-me na paz, livre de perigos e ciladas, comprometido com a justiça, exemplar na solidariedade, para que o mundo creia e se abra ao amor de Deus, Pai, Filho e Espírito Santo.

Amém!

Salve Rainha...

A. Oremos: Deus de misericórdia, Deus de piedade, Deus de indulgência, que tendes compaixão das aflições do vosso povo e dissetes ao Anjo que o trespassava que contivesse a sua mão por amor daquela Estrela gloriosa, de cujo peito precioso contra o veneno dos nossos pecados docemente bebestes, prestai-nos o auxílio da vossa graça, para que sejamos libertados e seguros de toda a peste, da morte improvisa e livres misericordiosamente de todo o embate da perdição.

T. Amém.

INVOCAÇÃO DE BENÇÃO DIVINA

Traçando o sinal da Cruz sobre si (os pais podem fazer sobre seus filhos)

T. Que Deus nos proteja, nos guarde de todo o mal e nos abençoe!

Em nome do Pai, e do Filho, do Espírito Santo. Amém.

Adaptado dos roteiros da Equipe de Redação ABC Litúrgico da Diocese de Santo André para celebração em casa.

(Equipe de Subsídios Litúrgicos Paroquial)